

A ecoteologia do Santuário Cristo Redentor à luz da encíclica *Laudato Si'*

Orientador: André Luiz Rodrigues da Silva

Doutorando: Alexandre Carvalho Lima Pinheiro

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Aplicação da metodologia patristica ao pensamento contemporâneo

O Rio de Janeiro é uma cidade na qual a arquitetura humana e a arquitetura divina convivem lado a lado. Esta realidade se torna mais evidente no alto do Monte Corcovado, onde a natureza, criação de Deus, e a estátua do Cristo Redentor, símbolo da redenção, aparecem harmonicamente, como se o monumento pudesse ser compreendido quase como uma extensão da montanha. O Cristo do Corcovado é esteticamente belo e tão pleno de significado que se mistura àquela famosa visão da natureza pela qual se confirma o título ‘cidade maravilhosa’. Concebido originalmente no século XIX, o propósito do monumento era comunicar o cerne da mensagem cristã numa linguagem universal. Após a sua inauguração, em outubro de 1931, o monumento transcendeu o âmbito religioso, representando também a cultura brasileira para o mundo. Em outubro de 2006, o platô do Monte Corcovado foi reconhecido como santuário católico, um lugar de oração e encontro, onde as pessoas podem estar em harmonia com Deus, com a natureza e com o próximo. Esta tese tem o objetivo de traduzir o simbolismo do Santuário Cristo Redentor em linguagem teológica, à luz da Encíclica *Laudato Si'* e da ecologia integral para fecundar a cultura, rica nas suas diversas manifestações, dentre as quais se apresenta o próprio monumento do Corcovado, diante dos desafios gerados pela mentalidade globalizante, consumista e de descarte. No primeiro capítulo abordamos a Teologia da História do Santuário Cristo Redentor, buscando haurir, nos 520 anos de história da Igreja no Brasil, as luzes para compreender as origens da crise socioambiental, no período colonial, no Império e na República, chegando até os dias atuais. No segundo capítulo, apresentamos a Cristologia e a Soteriologia da Encíclica *Laudato Si'*, abordando a criação, a encarnação e a redenção de forma

integral e interdependente. Finalmente, no terceiro capítulo, estudamos a ecoteologia do Santuário Cristo Redentor a partir dos seus eixos simbólicos fundamentais, a Cruz, a Ressurreição, o Sagrado Coração de Jesus, a Eucaristia e Nossa Senhora Aparecida, a fim de buscar as respostas para as nossas proposições. A ecoteologia resultante desta investigação apresenta a criação, a encarnação e a redenção numa legítima e original relação de interdependência, através do simbolismo da montanha e da estátua do Cristo Redentor, demonstrando que todo o ecossistema, e não apenas o ser humano, participa do projeto salvífico divino.

Palavras-chave: Santuário. Criação. Redenção. Laudato Si'. Ecologia integral.

Currículo do curso de Teologia numa Instituição de Ensino Superior do Estado do Ceará

Orientador: Antonio Luiz Catelan Ferreira

Doutorando: Antônio Marcos Chagas

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Ecclesiologia: História e Questões Atuais

A tese enquadra-se nas discussões sobre as concepções do currículo, como problemática central nos processos de educação e formação, e o papel da Universidade, especialmente dos cursos de Teologia, ao longo dos tempos, mormente nos contextos hodiernos. O enquadramento teórico da problemática da investigação faz uma ampla cartografia da literatura no campo científico dos estudos curriculares, onde as concepções de currículo o visualizam como itinerário prático, cuja dinâmica processual se desdobra, enquanto prática educacional e formativa, no substrato das teorias que o iluminam. A história dos currículos de Teologia e da Teologia mesma como ciência, alicerçaram uma compreensão da substância desta proposta curricular. Na sequência, as Diretrizes Curriculares foram portadoras dos direcionamentos de conteúdo e método para que a proposta curricular do curso de Teologia tivesse as coordenadas de uma construção responsável e consistente. No Brasil há uma documentação substancial, mesmo que não muito abundante. Com base nos pertinentes subsídios teóricos, passou-se a abordar a proposta curricular do curso de Teologia da Unicatólica. Tendo presente a abordagem de estudo de caso, em que a análise documental e as técnicas de investigação de natureza qualitativa, permitiram evidenciar o seguinte: (i) Conhecer a relação existente entre o desenvolvimento curricular do curso de Teologia e as orientações das Diretrizes Curriculares da Igreja Católica e do Ministério da Educação; (ii) averiguar até que ponto são concretizadas as Diretrizes Curriculares Nacionais e as Diretrizes da Igreja Católica no curso de Teologia ora abordado; (iii) construir subsídios para as atividades do curso, especialmente na docência, de modo a favorecer o processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento de

habilidades e capacidades exigidas de um teólogo; (iv) Subsidiar outras Instituições de Ensino Superior que abriguem entre seus cursos, um bacharelado em Teologia com uma proposta curricular concreta. Da análise interpretativa dos dados que constam no Projeto Pedagógico, mediante a triangulação dos dados de arquivo e perspectiva, resulta que o curso de Teologia da Umicatólica tem atendido ao que prospectam as Diretrizes Curriculares Nacionais, tanto as que são oriundas do Ministério da Educação, quanto as emanadas pela Igreja Católica. Algumas situações pontuais foram detectadas oportunamente e se propõem ser instrumento de aperfeiçoamento constante nesta proposta curricular. Ademais, as propostas pedagógicas e curriculares que surgiram desta análise portam consigo um potencial considerável para as atividades deste curso de teologia e de outros cursos também.

Palavras-chave: Currículo. Ensino Superior. Teologia.

Revelação e História em Paul Ricœur: testemunho, memória e narração

Orientadora: Maria Clara Lucchetti Bingemer

Doutorando: Esdras Costa Bento

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Projeto de Pesquisa: Místicos e místicas do século XX

A presente pesquisa analisa os conceitos de Revelação e História em Paul Ricœur, mediados pelo testemunho, memória e narração. O método empregado é o dialético, visto que os dois temas ainda se mantêm em lados opostos no debate moderno. No polo do discurso religioso, a Revelação submete a história ao escrutínio teológico. No polo do discurso filosófico, a crítica histórica rejeita os conceitos transcendentais da teologia. O tema da Revelação é retomado no discurso do filósofo, não tanto para submeter a crítica histórica ao talante da teologia, mas para resgatar o caráter arreligioso da Revelação, que se efetiva na história da qual o homem é o sujeito. Para Ricœur é necessário que a teologia da Revelação retome seu discurso originário, que não está no dogma e nas fórmulas teológicas, mas nos discursos bíblicos. As formas de discursos bíblicos designam a polifonia de testemunhos fundadores da religião judaica e cristã. Testemunhos inscritos na memória coletiva da tradição hebraica e cristã, que fundam ambas tradições por meio da narrativa. Portanto, é necessária uma compreensão dialética que ponha em tensão dialógica o polo da fé e o polo da razão; o horizonte da história e o horizonte da Revelação. A hermenêutica do testemunho e a teoria narrativa constituem assim os elementos de mediação dialética que, centradas na subjetividade da experiência histórica e salvífica do sujeito moderno, são capazes de unir história e Revelação numa dialética de sentido vivo, tanto no âmbito da história, quanto da teologia.

Palavras-chave: Revelação. História. Testemunho. Memória. Narrativa.

A Igreja Batista Memorial de Alphaville: um estudo teológico-pastoral no contexto da missão na cidade

Orientador: Antonio Luiz Catelan Ferreira

Doutorando: Josimaber Siqueira Rezende

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Eclesiologia: História e Questões Atuais

A presente tese tem como finalidade realizar um estudo teológico-pastoral da Igreja Batista Memorial de Alphaville no contexto da missão na cidade. A pesquisa descreve elementos característicos do objeto de pesquisa e traz uma descrição da eclesiologia neotestamentária que serve de criteriologia para que se analise o objeto pesquisado. O atual trabalho é composto por cinco capítulos. O primeiro deles contém aspectos introdutórios. O segundo é de natureza narrativa, onde descrevemos o objeto de estudo, apresentando as suas características essenciais e experiências históricas. O terceiro traz uma exposição da eclesiologia da Igreja do Novo Testamento e tem por objetivo examinar a eclesiologia fundante. O quarto capítulo é uma análise crítica de alguns elementos notórios da Igreja Batista Memorial de Alphaville realizada a partir da experiência eclesial fundante vivida pelas igrejas locais do Novo Testamento. No quinto e último capítulo é apresentada uma conclusão baseada nas informações e reflexões dos capítulos anteriores.

Palavras-chave: Teologia Pastoral. Bíblia. Novo Testamento. Cristianismo.

A comparação da eclesiologia de Irineu de Lião com a *Lumen Gentium*

Orientador: André Luiz Rodrigues da Silva

Doutorando: Leonardo Henrique Piacente

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Aplicação da metodologia patrística ao pensamento contemporâneo

A comparação da eclesiologia de Irineu de Lião com a *Lumen Gentium* surge no contexto do movimento de retorno às fontes cristãs nos séculos XIX e XX. O Concílio Vaticano II foi influenciado por este movimento no seu processo de *aggiornamento* da Igreja no mundo moderno. A nova perspectiva teológica, ainda em construção, influenciou o Concílio Vaticano II e as discussões eclesiológicas, tanto no que se referia à compreensão sobre Igreja quanto à sua atuação e presença no mundo. Tudo isso ficou mais notório com a elaboração da Constituição Dogmática *Lumen Gentium*. De modo especial, Irineu de Lião, bispo e mártir do século II, surge como uma das fontes para este retorno na *Lumen Gentium* que atesta duas citações diretas entre as cinco referências feitas ao texto dele em todo texto conciliar. O bispo de Lião não se incumbe de escrever um tratado teológico, na *Adversus haereses* e na *Epideixis*, mas se dedica a defender a fé cristã, que estava se emancipando das comunidades judaicas e ganhando sua autonomia de doutrina, de ensinamento e de culto. Paralelamente a este processo de emancipação crescem outras doutrinas diferentes no seio do cristianismo como foi o caso das doutrinas gnósticas. Para Irineu o conhecimento da verdade é a doutrina que a Igreja recebeu e ensina. Portanto, a agregação a Cristo necessita do conhecimento claro do que é a regra *fidei*, que norteará a compreensão das Sagradas Escrituras, ordenará o verdadeiro culto a Deus e conduzirá o fiel a testemunhar a presença de Cristo no mundo. A teologia sobre a Igreja em Irineu de Lião não se encontra sistematizada em seus livros, mas aparece em várias partes dos seus escritos enquanto formula suas denúncias e refutações. No entanto, para o bispo de Lião, a Igreja é obra de Deus, que criou o ser humano no seu amor de Pai, e como este se perdeu, enviou o seu Filho

para recapitular toda a criação e reunir um novo povo, que ouvisse a sua voz e se voltasse para ele. O *ressourcement*, por mais que utilizasse de novas metodologias para a construção do pensamento teológico e o ensino de teologia, muitos dos padres conciliares ainda carregavam um modelo manualístico e indireto de abordagem teológica. Portanto, ao comparar o pensamento eclesiológico de Irineu com o desenvolvido na *Lumen Gentium*, busca-se tanto as referências que estão no texto conciliar quanto as múltiplas concepções de Igreja que surjam por uma análise comparativa, para assim perceber como o modelo eclesiológico do início do cristianismo possibilita uma compreensão maior e mais profunda de um texto contemporâneo.

Palavras-chave: Irineu de Lião. *Lumen Gentium*. Eclesiologia. Retorno às fontes. Concílio Vaticano II.

Felicidade e Teologia: traços para uma reconciliação

Orientador: Luiz Fernando Ribeiro Santana

Doutorando: Sérgio Albuquerque Damiano

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Questões atuais de Teologia Litúrgica

A Tese intitulada “Felicidade e Teologia: traços para uma reconciliação” busca fundamentar o diálogo entre o desejo de felicidade que atravessa o coração humano e a reflexão teológica. Para isto, a partir do advento da modernidade, delimita a construção e a influência do conceito de felicidade na sociedade, verificando suas possíveis implicações na vida do indivíduo contemporâneo e a consequente ruptura com o discurso religioso. Ao analisar a relação constituída entre o cristianismo e o anseio de felicidade, a pesquisa discorre sobre o influxo de uma determinada compreensão antropológica que, fundamentada por uma ótica negativa, determina certo distanciamento do discurso teológico acerca da possibilidade de uma vida feliz e incide na manutenção de uma constante desconfiança diante da realidade humana. No interior deste discurso torna-se perceptível a presença de uma leitura deturpada do pecado original e condicionada por um subterrâneo – e perigoso – dualismo. Para superar este cenário de desconfiança e sedimentar os traços que possibilitem a reconciliação entre a possibilidade de ser feliz e a reflexão teológica, a tese reflete sobre o anúncio do Reino de Deus realizado por Jesus de Nazaré e suas consequências para o pensamento teológico e, por conseguinte, para as relações humanas. Assim, a pesquisa procura demonstrar que o ser humano, constantemente situado sob a égide do infinito, descobre sua felicidade ao assumir os riscos que brotam de uma existência relacional, solidária e fecunda.

Palavras-chave: Felicidade. Reino de Deus. Existência Relacional. Pecado Original. Dualismo. Modernidade. Cultura. Sociedade.

Novo sujeito apostólico: a dimensão transformadora no Magistério do Papa Francisco

Orientadora: Lúcia Pedrosa de Pádua

Doutoranda: Vera Maria Lanzellotti Baldez Boing

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Projeto de Pesquisa: Antropologia teológica e ecologia integral

Propomo-nos investigar o Novo sujeito apostólico, social e eclesial a partir dos documentos pontifícios do Papa Francisco, numa dimensão transformadora. A pesquisa procurou mostrar a importância do contexto econômico, social e cultural na proposta teológica e pastoral desenvolvida pelo Papa. Uma condição intrínseca à renovação missionária e ao novo perfil evangélico que Francisco considera imprescindível à Igreja dos pobres, configurada como Igreja em saída. Um processo que demarca a superação do dualismo entre fé e vida, que nos conduz a um caminho dialogante e formativo do sujeito apostólico. O Papa Francisco nos remete à ação transformadora da evangelização, o retorno às fontes do Evangelho, à práxis de Jesus Cristo. Lugar de fecundidade do anúncio do Reino de Deus, revelação concreta do amor de Deus pela criação. A partir da práxis de Jesus Cristo, tratamos de diferentes dimensões da evangelização na proposta do pontificado de Francisco: a evangelização inculturada, o ser humano na perspectiva integrada de sua existência histórica e de fé, a espiritualidade encarnada que emana diferentes expressões de fé, a humanização desenvolvida a partir da subjetividade aberta e, fundamentalmente, a perspectiva de desenvolver uma ecologia integrada às dimensões sociais, culturais e econômicas. O trabalho mostra que, a partir da chave do Evangelho de Jesus Cristo, o Papa provoca a Igreja à atualização de sua missão, o que expressa o comprometimento com a continuidade do Concílio Vaticano II. Mostramos, também, a espiritualidade inaciana como fonte de compromisso e discernimento presentes em Francisco, à luz do Evangelho, e a recepção do Concílio no continente latino-americano, que fundamentou uma teologia libertadora, revisitada à luz da práxis histórica e de Jesus. O trabalho expressa o

dinamismo da ação do Espírito Santo na evangelização encarnada, que Francisco traz intrínseca à sua ação pastoral. Revela-nos, dessa forma, a exigência constante da conversão da mentalidade e das atitudes, essencial ao processo transformador da evangelização. Destacamos, como eixo central do desenvolvimento do trabalho, o protagonismo social que o Papa reconhece nos movimentos populares e nos sujeitos apostólicos. É no interior desse processo que o Papa destaca o caminho do diálogo, da sinodalidade, como formativo do novo sujeito, social e eclesial.

Palavras-chave: Papa Francisco. Novo sujeito apostólico. Social e eclesial. Igreja em saída. Igreja dos pobres.

Por uma teologia da cultura de consumo. Um olhar sobre a cultura de consumo a partir da teologia da cultura de Paul Tillich

Orientadora: Maria Clara Lucchetti Bingemer

Doutorando: Victor Siqueira Santos

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Projeto de Pesquisa: A experiência do divino nas religiões do Livro

A cultura de consumo é um dos nomes dados à complexa e poderosa estrutura presente em tantas sociedades quantas tenham sido, de algum modo, envolvidas pelo sistema capitalista global. Nessas sociedades, o consumo recebe papel central. Tal cultura articula: o sistema de produção industrial, em sua multiplicação exponencial dos objetos; os mecanismos de persuasão, que, através das novas tecnologias e das mídias, exploram as dimensões da imaginação e incidem sobre a sociedade; e a relação entre o produto, o consumidor e a sociedade em geral. Devido aos diversos fatores envolvidos no consumo, este campo, antes estudado somente por empresários e pesquisadores do marketing, se tornou um objeto aberto para os olhares de outras áreas do saber, inclusive da teologia. O teólogo e filósofo teuto-americano Paul Tillich (1886-1965) é conhecido por construir uma teologia que visa superar a separação entre religião e cultura. Para ele, toda forma cultural possui uma profundidade religiosa, a partir da qual ela pode e deve ser abordada teologicamente. Sobre esse fundamento, Tillich fez análises teológicas de contextos políticos, sociais, econômicos e religiosos. Ao longo desses esforços, foram desenvolvidos importantes conceitos que extrapolam seus contextos específicos e se tornam profícuos para a análise teológica de outros contextos culturais. Diante disso, o presente trabalho busca fazer, a partir de uma perspectiva tillichiana, tanto uma crítica fundamental da cultura de consumo quanto críticas específicas ao seu envolvimento com os conceitos de ser humano, mundo, tempo e o eschaton.

Palavras-chave: Paul Tillich. Cultura de consumo. Teologia da cultura.

Ser o que se celebra

Uma reflexão sobre a identidade da Igreja Batista em relação às práticas litúrgicas

Orientador: Abimar Oliveira de Moraes

Doutorando: Wilson Fernandes

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Questões atuais de Teologia Litúrgica

Este trabalho é uma pesquisa sobre as igrejas batistas, sua origem e suas características, bem como sua evolução na prática litúrgica até os dias atuais; que fatores influenciaram e determinaram a forma de cultos dos batistas e como a liderança lida com o comportamento dos fieis em tempos de cultura pós-moderna. Passa por uma rápida descrição da Aliança Batista Mundial e um histórico sobre as teorias quanto à origem dos batistas e as influências sofridas por essa denominação através dos séculos, que marcas identificam esse grupo, e outros fatores que tem afetado sua identidade nas últimas décadas. A liturgia do culto deve ser elemento que identifica uma igreja cristã e sua base está na bíblia, desde os tempos antigos até à igreja apostólica primitiva, mas a compreensão da mesma é divergente e, com outros temas, já gerou conflitos entre os cristãos, sendo o de maior repercussão, a Reforma Protestante, cujos efeitos nunca foram superados. Será possível se recuperar uma relação significativa entre igreja e culto? Nessa busca, as igrejas cristãs têm procurado aperfeiçoar e aprimorar sempre sua forma de ser igreja, experimentando diferentes modelos de organização e dinâmicas funcionais. Todavia, não se deve perder de vista a referência bíblica, o que é de fato essencial na adoração para que seja aceitável pelo Senhor, pois diante de tudo isto, entende-se que mais que organização, a igreja é organismo vivo, mais que eventos e cultos, o mais importante é “Ser o que se Celebra”.

Palavras-chave: Igrejas. Batistas. Liturgia. Identidade. Reforma. Celebra.